



Categorias: Educação sobre a morte,

Categorias: ,

Austrália

História da educação sobre a morte

O movimento australiano de conscientização sobre a morte da década de 1970 foi inspirado no trabalho de Elisabeth Kübler-Ross. Um seminário no St Vincent's Hospital de Melbourne, em 1971, deu início ao movimento australiano para promover respostas mais abertas à morte e ao luto, tanto na comunidade quanto nos hospitais.

Este estudo de 2007 examina os desenvolvimentos no campo, analisando as [mudanças nas formas de morte na Austrália do século XX](#).

Hoje, o [PM Glynn Institute](#), da Universidade Católica Australiana, convoca uma conversa pública sobre a morte e o morrer, enquanto o [Dia do Morrer para Saber](#), realizado anualmente, capacita os adultos a serem defensores de seu próprio planejamento pessoal para a morte.

Na Austrália moderna, a função profissional de [consultor de fim de vida](#) se desenvolveu, com profissionais que normalmente fornecem educação sobre a morte, apoio ao luto e aconselhamento. [O Gentle Death Education and Planning](#) oferece cursos de treinamento para consultores de fim de vida e doula.

Cafés da morte, como os de [Queensland](#) se tornaram populares, enquanto o The [Índice de alfabetização por morte \(DLI\)](#) fornece uma maneira transparente de medir as iniciativas públicas de cuidados paliativos.

Escolas e faculdades

Em 1991, um [estudo](#) explorou novos rumos na educação sobre a morte para adolescentes. Este [artigo da BBC](#) explica como, em 2018, a Associação Médica Australiana de Queensland solicitou que a educação sobre a morte fosse incluída no currículo escolar como uma disciplina autônoma. No mesmo ano, um [estudo](#) investigou as fontes de conhecimento das crianças sobre a morte e o morrer.

Embora não haja um módulo de ensino padronizado, a Australian National University fornece [recursos de Trauma, perda e luto](#) para escolas, e a Palliative Care Australia oferece [recursos](#) que explicam como os professores podem apoiar os alunos. O [Cancer Council NSW](#) orienta as escolas sobre o que fazer se um pai, aluno ou irmão morrer. Os livros para educadores sobre o assunto incluem [Teaching Death and Dying: Recursos para professores](#).

Ensino superior

Várias instituições oferecem cursos de educação sobre a morte e tanatologia. A Flinders University tem um [Research Centre for Palliative Care, Death and Dying \(Centro de Pesquisa para Cuidados Paliativos, Morte e Morrer\)](#), que busca avançar o conhecimento na área. [A Griffith](#)



[University](#) oferece cursos sobre o fim da vida, como [Death, Grief and Culture](#), e a Newcastle University oferece o módulo [Grave matters: the anthropology of death and dying](#). A Universidade de Adelaide tem o curso [Life, Death and Culture \(Vida, Morte e Cultura\)](#).

Programas de medicina e enfermagem

Em 2009, um [estudo](#) pesquisou os currículos de graduação em enfermagem na Austrália. Os resultados mostraram que a educação sobre a morte tinha uma “presença mínima” nos cursos das escolas de enfermagem. Desde então, houve iniciativas para abordar a educação sobre a morte nos programas de medicina e enfermagem. Em muitos cursos de medicina, a morte é introduzida de forma teórica no primeiro ano de estudo, com palestras sobre a ética da doação de corpos e mortes de pacientes hipotéticos.

Um [artigo](#) de 2014 da Universidade de Notre Dame, na Austrália, explorou as experiências de morte e morrer dos estudantes de enfermagem e as implicações para o ensino. No mesmo ano, um [estudo](#) analisou as atitudes, experiências e educação dos estudantes de enfermagem com relação aos cuidados no final da vida.

A [Universidade de Melbourne](#) descreve o que as escolas de medicina ensinam aos alunos sobre a morte. Sua Faculdade de Medicina tem uma opção de aprendizado intitulada [Death and Dying: Lifting the Lid](#).

O [Flinders Research Centre for Palliative Care, Death and Dying \(Centro de Pesquisa Flinders para Cuidados Paliativos, Morte e Morrer\)](#) investiga a adoção de educação on-line sobre saúde no final da vida por profissionais de saúde australianos, enquanto a estrutura de 2020 [Care at end of life: A estrutura de educação e treinamento](#) da Clinical Excellence Queensland ajuda hospitais e serviços de saúde a desenvolver estratégias localizadas de educação e treinamento.

Hospitais e cuidados paliativos

A [Estratégia Nacional de Cuidados Paliativos do governo australiano](#) adotou a definição de cuidados paliativos [da Organização Mundial da Saúde](#).

A [Palliative Care Australia](#) é uma organização guarda-chuva que promove a disponibilidade de cuidados paliativos de alta qualidade. [O Caresearch](#) oferece uma visão geral dos cuidados paliativos no país, e o [Centre for Palliative Care](#) oferece educação e fornece cursos e webinars.

Um estudo de 2006 sobre [educação de adultos e cuidados paliativos](#) examinou as conexões entre o movimento de cuidados paliativos e a educação continuada de adultos. Mais tarde, um [estudo](#) de 2023 explorou a experiência vivida pelos voluntários em relação à dor e à perda.

Estudos

Um [estudo](#) seminal de 1975 examinou a educação sobre a morte como uma experiência de aprendizado. Atualmente, um [estudo](#) de cinco anos liderado pela Universidade de Adelaide, iniciado em 2022, promove a alfabetização sobre a morte como parte de um projeto mais amplo para melhorar o acesso a serviços de fim de vida para comunidades vulneráveis em toda a



Instituições

A [Australian Death Studies Society](#) é uma organização de membros que promove o estudo acadêmico da morte, enquanto a [DeathTech Research](#) é uma joint venture entre as Universidades de Oxford e Melbourne que analisa a interseção entre morte, tecnologia e sociedade.

A [Natural Death Advocacy Network \(Rede de Defesa da Morte Natural\)](#) apóia abordagens holísticas da morte e do morrer por meio de pesquisa e educação. [A Grief Australia](#) oferece aconselhamento e treinamento.

O [Death Literacy Institute](#) oferece treinamento e apoia comunidades compassivas. [O End of Life Essentials](#) tem recursos práticos para profissionais de saúde e visa a melhorar a experiência das pessoas hospitalizadas. A Associação Médica Australiana emitiu uma [declaração sobre](#) sua posição em relação ao planejamento do fim da vida.

Livros

[Death and Dying in Australia](#) foi o primeiro livro acadêmico interdisciplinar sobre morte e morrer no país.

[A melhor morte: How to Die Well](#) é uma coleção de experiências pessoais e profissionais. [The Intimacy of Death and Dying \(A intimidade da morte e do morrer\)](#) é repleto de histórias pessoais.

[In the End: a practical guide to dying \(No fim: um guia prático para a morte\)](#) é destinado a famílias, cuidadores e profissionais de saúde e considera o processo de morte como uma parte natural da vida.

O St Vincent's Hospital, em Sydney, fornece uma [lista de livros](#) para quem está sofrendo.

A Plenna não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por este conteúdo. Não podemos garantir a exatidão das informações fornecidas por outras entidades, nem somos responsáveis pelo uso que você fizer das informações contidas ou vinculadas a qualquer material.

Date: 2025-07-01